

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	12.251
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>12.251</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião de Diretoria	18/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	03/02/2017	Ordinária		1,22437
Reunião de Diretoria	21/03/2017	Dividendo	03/04/2017	Ordinária		0,81624

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	1.574.160	1.512.627
1.01	Ativo Circulante	448.777	445.622
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.378	33.188
1.01.02	Aplicações Financeiras	390.405	365.766
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	390.405	365.766
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	390.405	365.766
1.01.03	Contas a Receber	6.222	29.728
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.222	29.728
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	3.522	26.154
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	951	1.607
1.01.03.02.20	Outras contas a receber	1.749	1.967
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.115	4.803
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.657	12.137
1.01.08.03	Outros	10.657	12.137
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	2.947	10.892
1.01.08.03.02	Outros	7.710	1.245
1.02	Ativo Não Circulante	1.125.383	1.067.005
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.342	25.739
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.140	16.538
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.202	9.201
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.05	Juros Debêntures - Klabin	4.785	7.784
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	654	654
1.02.02	Investimentos	1.090.828	1.020.875
1.02.02.01	Participações Societárias	1.061.347	991.394
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	920.687	871.181
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	140.660	120.213
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	29.481	29.481
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	183	183
1.02.02.02.02	Propriedade para Investimento	29.298	29.298
1.02.03	Imobilizado	20.096	20.260
1.02.04	Intangível	117	131

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	1.574.160	1.512.627
2.01	Passivo Circulante	138.708	115.808
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.018	1.003
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.018	1.003
2.01.03	Obrigações Fiscais	416	664
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	416	664
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	2
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	416	662
2.01.05	Outras Obrigações	135.445	112.575
2.01.05.02	Outros	135.445	112.575
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.051	84
2.01.05.02.04	Outros	663	576
2.01.05.02.05	Obrigações a pagar Fundos Exclusivos	8.211	1.176
2.01.05.02.06	Obrigações com Operações Financeiras	119.520	110.739
2.01.06	Provisões	1.829	1.566
2.01.06.02	Outras Provisões	1.829	1.566
2.02	Passivo Não Circulante	95.254	92.776
2.02.02	Outras Obrigações	31	31
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	31
2.02.03	Tributos Diferidos	94.553	92.075
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	94.553	92.075
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferidos	84.920	82.745
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	9.633	9.330
2.02.04	Provisões	670	670
2.02.04.02	Outras Provisões	670	670
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	670	670
2.03	Patrimônio Líquido	1.340.198	1.304.043
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	604.225	604.225
2.03.04.01	Reserva Legal	73.688	73.688
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	530.537	530.537
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	33.678	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.543	-17.020

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	55.200	88.221
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.688	-7.667
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.209	2.647
3.04.04.02	Alienação de Investimentos	4.607	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	2.602	2.647
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-647	-422
3.04.05.01	Perda na Variação do Percentual de Participação	-383	-124
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	-264	-298
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.326	93.663
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.200	88.221
3.06	Resultado Financeiro	5.550	-68.775
3.06.01	Receitas Financeiras	20.314	45.349
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.764	-114.124
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.750	19.446
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.176	12.856
3.08.02	Diferido	-2.176	12.856
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.574	32.302
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	58.574	32.302
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	4,78107	2,63664

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	58.574	32.302
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.581	-4.999
4.03	Resultado Abrangente do Período	61.155	27.303

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	53.700	-12.143
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.909	-44.707
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	58.574	32.302
6.01.01.02	Depreciação	221	216
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-58.326	-93.664
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	2.478	-14.609
6.01.01.07	Resultado da Venda de Investimento	-4.692	0
6.01.01.08	Ajuste a Valor de Mercado	8.780	33.669
6.01.01.10	Variação de Percentual de Investidas	383	124
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	264	0
6.01.01.12	Auferimento de Receita Financeira	-3.773	-2.745
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	49.791	32.564
6.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	30.273	28.997
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-2.313	4.160
6.01.02.03	Outros Créditos	14.942	6.699
6.01.02.04	Outras Obrigações	6.889	-7.292
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34.477	45.571
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	-20.480	45.593
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-43	-22
6.02.04	Venda de Investimento	6.204	0
6.02.05	Aumento (Redução) de Capital em Investidas	-20.218	0
6.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	60	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.034	-26.976
6.03.01	Dividendos e JCP Pagos	-18.034	-39.635
6.03.02	Posição Passiva de Locação de Ações	0	12.659
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.189	6.452
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.189	2.534
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.378	8.986



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-25.000	0	-25.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.000	0	-10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.000	0	-15.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.678	2.477	61.155
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.574	0	58.574
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	2.477	2.581
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	2.581	2.581
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	604.225	33.678	-14.543	1.340.198

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.406	-5.103	27.303
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.302	0	32.302
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-5.103	-4.999
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-4.999	-4.999
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	481.542	32.406	-15.735	1.215.051

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.962	-1.890
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.962	-1.890
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.962	-1.890
7.04	Retenções	-221	-216
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-221	-216
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.183	-2.106
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85.202	141.237
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.326	93.663
7.06.02	Receitas Financeiras	20.314	45.349
7.06.03	Outros	6.562	2.225
7.06.03.01	Receita de Royalties	1.804	1.794
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	798	847
7.06.03.04	Outras Líquidas	3.960	-416
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	83.019	139.131
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	83.019	139.131
7.08.01	Pessoal	5.005	4.958
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.613	3.765
7.08.01.02	Benefícios	1.197	1.034
7.08.01.03	F.G.T.S.	195	159
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.211	-12.536
7.08.02.01	Federais	4.064	-12.632
7.08.02.02	Estaduais	32	34
7.08.02.03	Municipais	115	62
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.229	114.407
7.08.03.03	Outras	15.229	114.407
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	14.764	114.124
7.08.03.03.02	Despesas com Aluguéis e Condomínios	465	283
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.574	32.302
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	15.000	0
7.08.04.02	Dividendos	10.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.574	32.302

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	1.638.777	1.565.901
1.01	Ativo Circulante	467.715	455.141
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.506	33.384
1.01.02	Aplicações Financeiras	396.141	370.077
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	396.141	370.077
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	396.141	370.077
1.01.03	Contas a Receber	7.920	34.127
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.920	34.127
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	4.978	28.245
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	951	1.607
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	1.991	4.275
1.01.04	Estoques	2.358	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.684	5.416
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.106	12.137
1.01.08.03	Outros	13.106	12.137
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	2.947	10.892
1.01.08.03.02	Outros	10.159	1.245
1.02	Ativo Não Circulante	1.171.062	1.110.760
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	156.306	146.458
1.02.01.04	Estoques	134.534	118.361
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.128	18.863
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.644	9.234
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.05	Juros Debêntures - Klabin	4.785	7.784
1.02.01.09.06	Ações Preferenciais Resgatáveis	2.409	0
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	687	687
1.02.02	Investimentos	994.503	943.869
1.02.02.01	Participações Societárias	965.022	914.388
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	965.022	914.388
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	29.481	29.481
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	183	183
1.02.02.02.02	Propriedade para investimento	29.298	29.298
1.02.03	Imobilizado	20.136	20.302
1.02.04	Intangível	117	131

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	1.638.777	1.565.901
2.01	Passivo Circulante	146.377	119.603
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.163	1.168
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.163	1.168
2.01.03	Obrigações Fiscais	797	981
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	797	981
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	103	53
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	694	928
2.01.05	Outras Obrigações	144.299	117.337
2.01.05.02	Outros	144.299	117.337
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.504	1.537
2.01.05.02.04	Outros	8.064	3.885
2.01.05.02.05	Obrigações a pagar Fundos Exclusivos	8.211	1.176
2.01.05.02.07	Obrigações com Operações Financeiras	119.520	110.739
2.01.06	Provisões	118	117
2.01.06.02	Outras Provisões	118	117
2.02	Passivo Não Circulante	152.263	142.108
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	52.747	44.568
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.747	44.568
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	52.747	44.568
2.02.02	Outras Obrigações	4.383	4.885
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	31
2.02.02.02	Outros	4.352	4.854
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	4.050	4.050
2.02.02.02.06	Outras Obrigações com Terceiros	302	804
2.02.03	Tributos Diferidos	94.553	92.075
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	94.553	92.075
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferido	84.920	82.745
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferido	9.633	9.330
2.02.04	Provisões	580	580
2.02.04.02	Outras Provisões	580	580
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	580	580
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.340.137	1.304.190
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	604.225	604.225
2.03.04.01	Reserva Legal	73.688	73.688
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	530.537	530.537
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	33.678	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.543	-17.020
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-61	147

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.193	914
3.03	Resultado Bruto	1.193	914
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	54.272	87.136
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.195	-9.091
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.211	2.647
3.04.04.02	Alienação de Investimentos	4.607	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	2.604	2.647
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-429	-134
3.04.05.01	Perda na Variação do Percentual de Participação	-383	350
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	-46	-484
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.685	93.714
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.465	88.050
3.06	Resultado Financeiro	5.964	-68.125
3.06.01	Receitas Financeiras	20.733	45.999
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.769	-114.124
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	61.429	19.925
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.421	12.720
3.08.01	Corrente	-245	-148
3.08.02	Diferido	-2.176	12.868
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	59.008	32.645
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	59.008	32.645
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.574	32.302
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	434	343
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	4,81650	2,66463

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	59.008	32.645
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.581	-4.999
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	61.589	27.646
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	61.155	27.303
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	434	343

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.887	-18.539
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.615	-44.700
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	59.009	32.645
6.01.01.02	Depreciação	224	218
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-58.685	-93.714
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	2.478	-14.609
6.01.01.07	Resultado da Venda de Investimento	-4.692	0
6.01.01.08	Ajuste de Avaliação a Valor de Mercado	8.780	33.669
6.01.01.09	Outros	-92	0
6.01.01.10	Varição de Percentual de Investidas	383	-350
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	2	186
6.01.01.12	Auferimento de Receita Financeira	-3.792	-2.745
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	36.272	26.161
6.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	32.361	28.997
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-2.271	3.959
6.01.02.03	Outros Créditos	12.582	526
6.01.02.04	Outras Obrigações	12.131	-7.321
6.01.02.05	Imóveis a Comercializar	-18.531	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.680	45.571
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	-22.292	45.593
6.02.02	Adiantamento Concedido a Parte Relacionada	-3.467	0
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-43	-22
6.02.04	Venda de Investimentos	6.204	0
6.02.05	Aumento (redução) de Capital em Investidas	-3.142	0
6.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	60	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.087	-21.549
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-18.676	-39.830
6.03.02	Posição Passiva de Locação de Ações	0	12.659
6.03.03	Ingresso (Liquidação) de Empréstimos	0	5.258
6.03.04	Constituição e Aumento de Capital	0	364
6.03.06	Adiantamento e Mútuos de Partes Relacionadas	8.589	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.120	5.483
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.385	3.638
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40.505	9.121



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043	147	1.304.190
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043	147	1.304.190
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-25.000	0	-25.000	-642	-25.642
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.000	0	-10.000	0	-10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.000	0	-15.000	0	-15.000
5.04.10	Dividendos de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-642	-642
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.678	2.477	61.155	434	61.589
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.574	0	58.574	434	59.008
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	2.477	2.581	0	2.581
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	2.581	2.581	0	2.581
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	604.225	33.678	-14.543	1.340.198	-61	1.340.137

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748	251	1.187.999
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748	251	1.187.999
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-195	-195
5.04.10	Dividendos de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-195	-195
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.406	-5.103	27.303	343	27.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.302	0	32.302	343	32.645
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-5.103	-4.999	0	-4.999
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-4.999	-4.999	0	-4.999
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	481.542	32.406	-15.735	1.215.051	399	1.215.450

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	1.284	330
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.244	-2.356
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.244	-2.356
7.03	Valor Adicionado Bruto	-960	-2.026
7.04	Retenções	-223	-218
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-223	-218
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.183	-2.244
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	86.200	142.215
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.685	93.714
7.06.02	Receitas Financeiras	20.733	45.988
7.06.03	Outros	6.782	2.513
7.06.03.01	Receita de Royalties	1.804	1.794
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	798	847
7.06.03.04	Outras Líquidas	4.180	-128
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	85.017	139.971
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	85.017	139.971
7.08.01	Pessoal	5.889	5.555
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.333	4.292
7.08.01.02	Benefícios	1.342	1.095
7.08.01.03	F.G.T.S.	214	168
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.886	-12.201
7.08.02.01	Federais	4.639	-12.406
7.08.02.02	Estaduais	91	126
7.08.02.03	Municipais	156	79
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.234	114.407
7.08.03.03	Outras	15.234	114.407
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	14.769	114.124
7.08.03.03.02	Despesas com Aluguéis e Condomínios	465	283
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.008	32.210
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	15.000	0
7.08.04.02	Dividendos	10.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.574	31.867
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	434	343

## Comentário do Desempenho

### Comentário desempenho consolidado

A Companhia apresentou, no primeiro trimestre de 2017, lucro consolidado no montante de R\$ 59.008 mil, apresentando uma variação positiva de R\$ 26.363 mil em relação ao lucro líquido de R\$ 32.645 mil registrado no mesmo período de 2016.

A equivalência patrimonial neste trimestre somou um resultado positivo de R\$ 58.685 mil, apresentando uma variação negativa de R\$ 35.029 em relação ao resultado positivo registrado no primeiro trimestre de 2016 no montante de R\$ 93.714 mil.

Durante o primeiro trimestre de 2017, a Companhia apurou receita financeira líquida no montante de R\$ 5.964 mil (2016 – despesa financeira líquida de R\$ 68.125 mil).

O resultado da Companhia é fortemente impactado pelos resultados da Klabin e Ultrapar. Essas investidas divulgam o desempenho de seus resultados nas suas próprias informações trimestrais que se encontram disponíveis através do site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

### Comentário das Investidas:

#### 1. Klabin S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

#### 2. Ultrapar Participações S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Contexto operacional

A Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, com sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Sala 101 - Parte, Leblon, no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, que tem como atividade principal a participação societária em outras sociedades.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na **nota explicativa 14**.

A emissão dessas Informações Trimestrais financeiras consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2017.

#### 2 Resumo das principais políticas contábeis

##### 2.1 Base de preparação

As informações trimestrais da Companhia compreendem as informações trimestrais, controladora e consolidado, e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, as informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") incluindo a Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras - no que diz respeito ao reconhecimento de receitas e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada - POC).

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação das Informações Trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis adotadas. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras, estão divulgadas na **nota explicativa 2.3**.

As Informações Trimestrais seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dezembro de 2016 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam necessariamente uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2017.

#### (i) Informações Trimestrais individuais

As Informações Trimestrais intermediárias individuais da Controladora foram preparadas conforme as o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As Informações Trimestrais individuais da Controladora incluem a carteira dos seus fundos exclusivos – Oslo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior e CSHG Bucareste III Fundo de Investimento em Ações – Investimento no Exterior.

#### Fundos Exclusivos

##### Balanco patrimonial

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais dos fundos exclusivos:

	OSLO		BUCARESTE III		BERGEN	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Ativo</b>						
Circulante	573	68	51.497	47.032	228.516	216.396
Não circulante (1)	127.670	119.670	-	-	-	-
Total do Ativo	<u>128.243</u>	<u>119.738</u>	<u>51.497</u>	<u>47.032</u>	<u>228.516</u>	<u>216.396</u>
<b>Passivo</b>						
Circulante	6.382	10.086	973	155	7.360	1.003
Não circulante	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo	<u>6.382</u>	<u>10.086</u>	<u>973</u>	<u>155</u>	<u>7.360</u>	<u>1.003</u>
<b>Patrimônio</b>						
Líquido	<u>121.861</u>	<u>109.652</u>	<u>50.524</u>	<u>46.877</u>	<u>221.156</u>	<u>215.393</u>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	OSLO		BUCARESTÉ III		BERGEN	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
<b>Resultado</b>						
Resultado do período	(132)	(73)	3.647	(1.903)	5.763	(34.396)

<sup>(1)</sup> Referem-se, principalmente, às participações societárias registradas ao custo - vide (nota explicativa 14).

#### (ii) Informações Trimestrais consolidadas

A Companhia consolida todas as sociedades sobre as quais detém o controle, ou seja, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As datas das demonstrações financeiras das empresas consolidadas são coincidentes com as da Controladora, exceto as da Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A., que utiliza informações financeiras de 60 dias anteriores ao fechamento do exercício de 31 de dezembro de 2016 e do período findo em 31 de março de 2017, conforme permitido pela Lei das Sociedades por Ações. O resultado do período findo em 31 de março de 2017, apresentado para fins de comparação, considera as informações financeiras da Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. do período findo em 31 de janeiro de 2017.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

#### (a) Controladas

Controladas são todas as sociedades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

As Informações Trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e fundos exclusivos. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e fundos exclusivos são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Controladora e suas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

#### **(b) Transações com participações de não controladores**

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajuste de Avaliação Patrimonial”.

#### **(c) Perda de controle em controladas**

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na sociedade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela sociedade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes poderão ser reclassificados para resultado.

#### **(d) Coligadas e controlados em conjunto**

Coligadas são todas as sociedades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% com direito de voto ou, ainda, se ficar caracterizado que há influência significativa, independente do percentual de participação. As investidas Klabin S.A. e Ultrapar S.A. são consideradas empresas coligadas, tendo em vista a representação da Companhia nos conselhos de administração que deliberam sobre as decisões financeiras e operacionais relevantes dessas empresas (**nota explicativa 14**).

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo.



## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for detida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado quando apropriado.

Os ganhos e perdas de diluição ocorridos em participações em coligadas são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto, coligadas e fundos exclusivos.

#### **2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na elaboração das Informações Trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e o registro das receitas e despesas dos períodos envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As Informações Trimestrais incluem, portanto, várias estimativas, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros e redução do valor recuperável de ativos.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e as revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

### **3 Hierarquia do valor justo**

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza as premissas utilizadas na medição em três grandes níveis:

**Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se o seu preço de cotação for, pronta e regularmente, disponibilizado na bolsa de valores ou no mercado de balcão organizado por operadores, por corretores, por associação de mercado ou por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras e, ainda, se esse preço representar transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes sem favorecimento.

**Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo, o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

**Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Título Patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados.

Os quadros abaixo apresentam os saldos de ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados a valor justo:

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31/03/2017</b>			<b>31/03/2017</b>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos:</b>						
Aplicação financeira - CDB	-	30.490	-	-	32.796	-
Ações	195.910	-	-	195.910	-	-
Compromissada	-	104.265	-	-	110.001	-
Fundo renda fixa	11.490	-	-	11.490	-	-
Títulos públicos	75.752	-	-	75.752	-	-
FIC de FIM	2.594	-	-	2.594	-	-
FIP	394	-	-	394	-	-
Swap	-	951	-	-	951	-
Propriedades para investimentos	-	29.298	-	-	29.298	-
	<u>286.140</u>	<u>165.004</u>	<u>-</u>	<u>286.140</u>	<u>173.046</u>	<u>-</u>

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31/03/2017</b>			<b>31/03/2017</b>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Passivos:</b>						
Operação ETF - BOVA11	(119.298)	-	-	(119.298)	-	-
Swap	-	(222)	-	-	(222)	-
Financiamento Imobiliário	-	-	-	-	(52.747)	-
	<u>(119.298)</u>	<u>(222)</u>	<u>-</u>	<u>(119.298)</u>	<u>(52.969)</u>	<u>-</u>

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2016</b>			<b>31/12/2016</b>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos:</b>						
Aplicação financeira - CDB	-	29.198	-	-	29.247	-
Ações	191.224	-	-	191.224	-	-
Compromissada	-	92.235	-	-	96.546	-
Fundo renda fixa	11.133	-	-	11.133	-	-
Títulos públicos	68.642	-	-	68.642	-	-
FIC de FIM	2.532	-	-	2.532	-	-
Swap	-	1.607	-	-	1.607	-
Propriedades para investimentos	-	29.298	-	-	29.298	-
	<u>273.531</u>	<u>152.338</u>	<u>-</u>	<u>273.531</u>	<u>156.698</u>	<u>-</u>

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2016</b>			<b>31/12/2016</b>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Passivos:</b>						
Operação ETF - BOVA11	(110.671)	-	-	(110.671)	-	-
Swap	-	(68)	-	-	(68)	-
Financiamento Imobiliário	-	-	-	-	(44.568)	-
	<u>(110.671)</u>	<u>(68)</u>	<u>-</u>	<u>(110.671)</u>	<u>(44.636)</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4 Instrumentos Financeiros por categoria

Os quadros abaixo apresentam os principais instrumentos financeiros classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia:

	Controladora					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativos conforme Balanço Patrimonial:</b>						
Títulos e valores mobiliários	390.405	-	390.405	365.766	-	365.766
Caixas e bancos	30.490	3.888	34.378	29.198	3.990	33.188
Contas a receber	-	1.749	1.749	-	1.967	1.967
Dividendos a receber	-	3.522	3.522	-	26.154	26.154
Operações financeiras	-	951	951	-	1.607	1.607
	<b>420.895</b>	<b>10.110</b>	<b>431.005</b>	<b>394.964</b>	<b>33.718</b>	<b>428.682</b>

	Consolidado					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativos conforme Balanço Patrimonial:</b>						
Títulos e valores mobiliários	396.141	-	396.141	365.766	-	365.766
Caixas e bancos	32.796	7.710	40.506	29.198	3.990	33.188
Contas a receber	-	4.439	4.439	-	1.967	1.967
Dividendos a receber	-	4.978	4.978	-	26.154	26.154
Operações financeiras	-	951	951	-	1.607	1.607
	<b>428.937</b>	<b>18.078</b>	<b>447.015</b>	<b>394.964</b>	<b>33.718</b>	<b>428.682</b>

#### 5 Apresentação de informações por segmento operacional

Para fins de divulgações nessas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia concluiu que a participação em outras sociedades é o seu único segmento operacional.

Desta forma, considerando que as receitas operacionais da Companhia são, majoritariamente, de equivalência patrimonial, a Administração entende que não há informação por segmento a ser apresentada.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras consideradas de primeira linha pela Administração.

Devido à sua liquidez imediata, a Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa.

O quadro abaixo apresenta o saldos desses ativos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e bancos	3.888	3.990	7.710	4.137
Aplicações financeiras	30.490	29.198	32.796	29.247
	<u>34.378</u>	<u>33.188</u>	<u>40.506</u>	<u>33.384</u>

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”), emitidos pelas referidas instituições financeiras, vinculados à percentual do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente pela instituição financeira.

#### 7 Títulos e valores mobiliários - Controladora e consolidado

O quadro abaixo apresenta o saldo dos títulos e valores mobiliários:

	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
	De abril de 2017				
	a março de 2021				
Debêntures (a)		104.265	92.235	110.001	96.546
Fundo renda fixa		11.490	11.133	11.490	11.133
Títulos públicos (b)		75.752	68.642	75.752	68.642
Fundo de ações (c)		6.080	5.163	6.080	5.163
Aplicação em ações (d)		189.830	186.061	189.830	186.061
FIC de FIM		2.594	2.532	2.594	2.532
FIP (e)		394	-	394	-
<b>Total de títulos e valores mobiliários</b>		<u>390.405</u>	<u>365.766</u>	<u>396.141</u>	<u>370.077</u>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(a) Debêntures (operações compromissadas)**

As Debêntures (operações compromissadas) são vinculadas ao percentual do CDI, com prazo pré-determinado. São avaliadas a valor justo e não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.

**(b) Títulos públicos**

As aplicações em renda fixa são compostas pelos títulos públicos federais LFT e NTN, ajustadas a valores justos, com vencimentos até março de 2021.

**(c) Fundo de ações**

A Companhia possui quotas do fundo Charles River Fundo de Investimento em Ações. Até 31 de março de 2017 os aportes totalizaram R\$ 4.500. As quotas do fundo são avaliadas a valor justo.

**(d) Aplicação em ações**

As aplicações em ações são realizadas através dos fundos exclusivos Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (FIM Bergen) e do CSHG Bucarest III Fundo de Investimento em Ações – Investimento no Exterior (FIA Bucarest).

**(e) Fundo de Participações**

Em 2016, a Companhia, através do Oslo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (FIP Oslo), assumiu o compromisso de integralização de cotas em outros Fundos de Participação, no valor total de R\$ 10 milhões, ao longo dos 5 anos subsequentes. Até 31 de março de 2017, foram aportados R\$ 394.

A estrutura dos fundos exclusivos é a seguinte:

#### FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS

SEGMENTO	OSLO	BUCAREST III	BERGEN
Gestão	BANCO MODAL	BANCO CREDIT SUISSE	BANCO SAFRA
Administração	BANCO MODAL	BANCO CREDIT SUISSE	BANCO MODAL
Custódia	BANCO BRADESCO	INTRAGITAÚ	BANCO BRADESCO

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**8 Dividendos a receber**

O quadro abaixo apresenta o saldo de dividendos a receber:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Ultrapar Participações S.A.	-	13.735	-	13.735
Klabin S.A.	3.520	12.417	3.520	12.417
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	2	2	2	2
Mapisa I S.A.	-	-	-	2.088
Mapisa II Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	3	3
Carapa Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	194	-
PRS XXIV Incorporadora S.A.	-	-	1.259	-
	<b>3.522</b>	<b>26.154</b>	<b>4.978</b>	<b>28.245</b>

**9 Créditos e obrigações com operações financeiras**

A Companhia utiliza estratégias com derivativos como parte de sua política para fins de proteção.

O quadro abaixo apresenta o saldo de crédito com operações financeiras:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
<b>Créditos c/ Operações</b>				
Swap	951	1.607	951	1.607
	951	1.607	951	1.607

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
<b>Obrigações c/ Operações</b>				
Swap	(222)	(68)	(222)	(68)
BOVA11	(119.298)	(110.671)	(119.298)	(110.671)
	(119.520)	(110.739)	(119.520)	(110.739)

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos correspondentes às posições de swap são registrados em contas de compensação e os diferenciais a pagar e a receber são valorizados a mercado e registrados em contas patrimoniais com contrapartida no resultado financeiro (**nota explicativa 21**).

As operações estão detalhadas na **nota explicativa 22**.

## 10 Partes relacionadas

### (a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os quadros abaixo apresentam os saldos das transações com partes relacionadas:

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
<b>Controladora</b>						
Klabin S.A. <sup>(1)</sup>	7.126	23.982	4.785	7.784	1.804	1.794
Ultrapar Participações S.A.	-	13.735	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda.	-	-	1	1	-	-
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	-	-	95	-	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	30	30	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	2	2	-	-	-	-
Masa Mineração Ltda	-	-	14	7	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	-	-	8.000	16.500	-	-
<b>Total</b>	<b>7.128</b>	<b>37.719</b>	<b>12.925</b>	<b>24.322</b>	<b>1.804</b>	<b>1.794</b>

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
<b>Consolidado</b>						
Klabin S.A. <sup>(1)</sup>	7.126	23.982	4.785	7.784	1.804	1.794
Ultrapar Participações S.A.	-	13.735	-	-	-	-
Mapisa I S.A. <sup>(2)</sup>	2.088	2.088	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda.	-	-	1	1	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	30	30	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	2	2	-	-	-	-
Carapa Empreendimento Imobiliário S.A.	194	-	-	-	-	-
Mapisa II Empreendimento Imobiliário S.A.	3	3	3.405	2.157	-	-
Hesa 159 - Investimentos Imobiliários Ltda	-	-	225	175	-	-
PRS XXIV Incorporadora S.A. <sup>(3)</sup>	1.259	-	1.467	-	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	-	-	8.000	16.500	-	-
<b>Total</b>	<b>10.672</b>	<b>39.810</b>	<b>17.913</b>	<b>26.647</b>	<b>1.804</b>	<b>1.794</b>

<sup>(1)</sup> Receitas referentes a dividendos declarados e não pagos, royalties e juros sobre debêntures de Klabin. A Companhia adquiriu em 2014 1.600 mil debêntures da coligada, pelo valor de R\$ 100 milhões, cujos saldos de juros a receber estão apresentados no Balanço Patrimonial em conta própria no ativo circulante, no valor de R\$ 2.947 e no ativo não circulante, no valor de R\$ 4.785. O resultado financeiro correspondente encontra-se divulgado na nota explicativa 21. (**notas explicativas 8, 19, 21**).

<sup>(2)</sup> Dividendos declarados e não pagos

<sup>(3)</sup> Dividendos de ações resgatáveis



**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

PASSIVO	Passivo circulante		Passivo não circulante		Resultado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
<b>Controladora</b>						
Telecel Participações Ltda. <sup>(4)</sup>	-	-	31	31	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Consolidado</b>						
Telecel Participações Ltda.	-	-	31	31	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<sup>(4)</sup> As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

Para os saldos de partes relacionadas não há provisão para perdas nos períodos reportados.

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes. As operações de curto prazo com partes relacionadas estão apresentadas na **nota explicativa 8**.

**(b) Remuneração do pessoal chave da administração**

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

O quadro abaixo apresenta a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Conselho de Administração e Diretoria	1.912	1.758	2.400	2.217

A remuneração da Administração contempla os honorários e as contribuições da Companhia ao plano de previdência privada dos Diretores e membros do Conselho de Administração.

A Companhia não possui plano de remuneração variável ou pagamento baseado em ações.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)

No período reportado, o saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos da investida Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda. para futuras incorporações, bem como pelo projeto e custos de construção do empreendimento “Torre 1º de Março”, de propriedade integral da investida Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A., através do FIP Oslo.

O quadro abaixo apresenta o saldo de estoque de imóveis a comercializar:

	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
<b>Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda.</b>		
Terreno - Campo Largo - Paraná	10.930	10.930
<b>Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.</b>		
Projetos e serviços de terceiros	16.793	16.352
Terreno	6.920	6.920
Obras em andamento	90.607	76.429
Encargos monetários	6.817	5.263
Outros	2.467	2.467
	<u>123.604</u>	<u>107.431</u>
<b>Total</b>	<b><u>134.534</u></b>	<b><u>118.361</u></b>

A conclusão do empreendimento “Torre 1º de Março” está prevista para 31 de maio de 2017, de acordo com o cronograma de obras fornecido pela construtora Hochtief do Brasil S.A.

A Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. investirá, aproximadamente, R\$ 23.700 em 2017 até a conclusão do empreendimento, sendo R\$ 18.800 com recursos próprios e R\$ 4.900 através de saldo a liberar de financiamento a produção contratado para esse fim junto ao Banco Bradesco S.A. (**nota explicativa 22**). A amortização do financiamento se dará em até 60 meses após a conclusão do empreendimento. A Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A registrou o Memorial de Incorporação do empreendimento e averbou o Patrimônio de Afetação em 2016.

A Companhia efetuou o teste de impairment dos itens de estoque em 31 de dezembro de 2016 e não identificou perda no seu valor recuperável. Adicionalmente a Companhia não identificou indicativos de mudança dos indicativos para 31 de março de 2017.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****12 Impostos a recuperar**

Na controladora e no consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras.

O quadro abaixo apresenta o saldo dos impostos a recuperar:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
IRRF	6.490	4.177	7.042	4.755
PIS	2	4	4	5
COFINS	6	6	14	12
CSLL	617	616	621	641
INSS	-	-	3	3
Total	<u>7.115</u>	<u>4.803</u>	<u>7.684</u>	<u>5.416</u>

A Administração da Companhia, com base em análises e projeção orçamentária, não prevê riscos relevantes de não realização desses créditos tributários.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****13 Tributos****13.1 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

O quadro abaixo apresenta a reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
<b>Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social</b>	60.750	19.446	61.429	19.925
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	0,34	0,34	0,34	0,34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(20.655)	(6.612)	(20.886)	(6.775)
Ajustes fiscais para obtenção da alíquota efetiva:				
<b>Adições:</b>				
Realização de deságio por alienação de investimento	(15)	-	(15)	-
Provisão para perda de investimento	(90)	(101)	(90)	(101)
Reversões Outras Provisões	-	596	-	596
Valor justo – Renda Variável	(2.933)	(9.236)	(2.933)	(9.236)
Varição de percentual de investidas	(131)	(42)	(131)	(42)
Outras Adições	(1.776)	(1.371)	(1.911)	(1.730)
<b>Exclusões:</b>				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	19.831	31.489	19.952	31.863
Juros sobre capital próprio deliberados no período	5.100	-	5.100	-
Valor justo – Fundos de Investimentos	3.466	(12.250)	3.466	(12.250)
<b>Ativo fiscal não constituído</b>	<b>(2.797)</b>	<b>(2.473)</b>	<b>(2.797)</b>	<b>(2.473)</b>
Imposto de renda e CSLL Correntes	-	-	(245)	(148)
Imposto de renda e CSLL diferidos (redução de passivo)	(2.176)	12.856	(2.176)	12.868
<b>Imposto de Renda e CSLL no resultado</b>	<b>(2.176)</b>	<b>12.856</b>	<b>(2.421)</b>	<b>12.720</b>
Alíquota Efetiva	(4)	66	(4)	64

A Companhia, por ser uma sociedade de participações (*holding*) e por seu resultado ser composto substancialmente por equivalência patrimonial, não gerou imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, como também não constituiu imposto de renda diferido ativo.

Os prejuízos fiscais não reconhecidos totalizaram R\$ 28.220 em 31 de março de 2017 (R\$ 19.992 em 31 de dezembro 2016).

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****13.2 Natureza dos impostos diferidos passivos**

Os tributos diferidos passivos serão realizados, substancialmente, no momento em que ocorrer a correspondente liquidação dos seus ativos ou o resgate das quotas dos fundos exclusivos.

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos diferidos passivos originados da natureza dos seguintes ajustes:

<b>Descrição</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Ganho na variação dos fundos exclusivos	205.582	199.996
Ganho na aplicação em renda variável	1.580	664
Base total de PIS/COFINS diferido	207.162	200.660
Ganho na variação de Propriedades para investimento	24.642	24.642
Ganho na variação do Imobilizado	17.962	18.065
Base total de IRPJ/CSLL diferido	249.766	243.367
<b>Total do IRPJ/CSLL diferido (Alíquota 34%)</b>	<b>84.920</b>	<b>82.745</b>
<b>Total do PIS/COFINS diferido (Alíquota 4,65%)</b>	<b>9.633</b>	<b>9.330</b>
<b>Total do tributo diferido passivo</b>	<b>94.553</b>	<b>92.075</b>

## Notas Explicativas

## Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

## 14 Investimentos em Controladas e Coligadas

## (a) Movimentação – Controladora

Os quadros abaixo apresentam a movimentação dos investimentos da Controladora:

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 31.03.2017
<b>Controladas</b>											
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	69	-	-	-	-	-	69	(44)	-	25
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. <sup>1</sup>	99,99	108.976	20.218	-	-	-	(466)	128.728	848	-	129.576
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.976	-	-	-	-	-	10.976	(103)	-	10.873
Masa Mineração Ltda.	99,99	12	-	-	-	-	-	12	(6)	-	6
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.	89,90	90	-	-	-	-	-	90	-	-	90
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	90,00	90	-	-	-	-	-	90	-	-	90
<b>Total de Controladas</b>		<b>120.213</b>	<b>20.218</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(466)</b>	<b>139.965</b>	<b>695</b>	<b>-</b>	<b>140.660</b>
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>											
Klabin S.A.	6,89	489.796	-	(162)	(1.836)	57	382	488.237	41.207	(305)	529.139
Ultrapar Participações S.A.	4,45	381.357	-	(1.350)	(7.380)	2.245	302	375.174	16.424	(78)	391.520
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>871.181</b>	<b>-</b>	<b>(1.512)</b>	<b>(9.216)</b>	<b>2.302</b>	<b>684</b>	<b>863.439</b>	<b>57.631</b>	<b>(383)</b>	<b>920.687</b>
<b>Total de Participações Societárias</b>											
		<b>991.394</b>	<b>20.218</b>	<b>(1.512)</b>	<b>(9.216)</b>	<b>2.302</b>	<b>218</b>	<b>1.003.404</b>	<b>58.326</b>	<b>(383)</b>	<b>1.061.347</b>
<b>Provisão para Perda em Investimento</b>											
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	(488)	-	-	-	-	-	(488)	(89)	-	(577)
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	(961)	-	-	-	-	-	(961)	(173)	-	(1.134)
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(113)	-	-	-	-	-	(113)	-	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	(3)	-	-	-	-	-	(3)	(2)	-	(5)
<b>Total de Provisão para Perda em Investimentos</b>		<b>(1.565)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.565)</b>	<b>(264)</b>	<b>-</b>	<b>(1.829)</b>

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 31.03.2016
<b>Controladas</b>											
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	15	-	-	-	-	-	15	(15)	-	-
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	9	-	-	-	-	-	9	(9)	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. <sup>1</sup>	100,00	88.952	-	-	-	-	-	88.952	(1.018)	-	87.934
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	8	-	-	-	-	-	8	(8)	-	-
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.962	-	-	-	-	-	10.962	(94)	-	10.868
Masa Mineração Ltda.	99,99	20	-	-	-	-	-	20	-	-	20
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.	89,90	90	-	-	-	-	-	90	-	-	90
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	90,00	90	-	-	-	-	-	90	-	-	90
<b>Total de Controladas</b>		<b>100.146</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100.146</b>	<b>(1.144)</b>	<b>-</b>	<b>99.002</b>
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>											
Klabin S.A.	7,44	401.118	-	-	(10.262)	(1.114)	623	390.365	77.272	-	467.637
Ultrapar Participações S.A.	4,55	361.796	-	-	(7.156)	(5.074)	565	350.131	17.536	(124)	367.543
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>762.942</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(17.418)</b>	<b>(6.188)</b>	<b>1.188</b>	<b>740.524</b>	<b>94.808</b>	<b>(124)</b>	<b>835.208</b>
<b>Total de Participações Societárias</b>											
		<b>863.088</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(17.418)</b>	<b>(6.188)</b>	<b>1.188</b>	<b>840.670</b>	<b>93.664</b>	<b>(124)</b>	<b>934.210</b>
<b>Provisão para Perda em Investimento</b>											
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	-	-	-	-	-	-	-	(19)	-	(19)
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	-	-	-	-	-	-	-	(88)	-	(88)
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	-	-	-	-	-	-	-	(180)	-	(180)
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(101)	-	-	-	-	-	(101)	(10)	-	(111)
<b>Total de Provisão para Perda em Investimentos</b>		<b>(101)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(101)</b>	<b>(297)</b>	<b>-</b>	<b>(398)</b>

(<sup>1</sup>) Sociedade investida através do fundo exclusivo FIP Oslo.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Movimentação – Consolidado

Os quadros abaixo apresentam a movimentação dos investimentos no Consolidado:

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Varição % Participação	Saldo em 31.03.2017
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>											
Klabin S.A.	6,89	489.796	-	(162)	(1.836)	57	382	488.237	41.207	(305)	529.139
Ultrapar Participações S.A.	4,45	381.357	-	(1.350)	(7.380)	2.245	302	375.174	16.424	(78)	391.520
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	12.808	-	-	(194)	-	-	12.614	1.684	-	14.298
MAPISA I S.A.	50,00	9.663	-	-	-	-	-	9.663	(593)	-	9.070
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	52,94	48	-	-	-	-	-	48	(3)	-	45
HESA 159 - Investimentos Imobiliários S.A.	25,00	20.688	-	-	-	-	(466)	20.222	13	-	20.235
PRS XXIV Incorporadora S.A.	50,00	-	734	-	-	-	-	734	(47)	-	687
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>914.388</b>	<b>734</b>	<b>(1.512)</b>	<b>(9.410)</b>	<b>2.302</b>	<b>218</b>	<b>906.720</b>	<b>58.685</b>	<b>(383)</b>	<b>965.022</b>
<b>Provisão para Perda em Investimento</b>											
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(113)	-	-	-	-	-	(113)	-	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	(3)	-	-	-	-	-	(3)	(2)	-	(5)
<b>Total de Provisão para Perda em Investimentos</b>		<b>(116)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(116)</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>(118)</b>

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Varição % Participação	Saldo em 31.03.2016
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>											
Klabin S.A.	7,44	401.118	-	-	(10.262)	(1.114)	623	390.365	77.272	-	467.637
Ultrapar Participações S.A.	4,55	361.796	-	-	(7.156)	(5.074)	565	350.131	17.536	(124)	367.543
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	15.615	-	-	-	-	-	15.615	1.312	-	16.927
MAPISA I S.A.	50,00	16.681	-	-	(588)	-	-	16.093	(2.407)	-	13.686
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	52,94	37	-	-	-	-	-	37	1	-	38
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>795.275</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18.006)</b>	<b>(6.188)</b>	<b>1.188</b>	<b>772.269</b>	<b>93.714</b>	<b>(124)</b>	<b>865.859</b>
<b>Provisão para Perda em Investimento</b>											
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(101)	-	-	-	-	-	(101)	(10)	-	(111)
<b>Total de Provisão para Perda em Investimentos</b>		<b>(101)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(101)</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>(111)</b>

#### (c) Destaque das transações ocorridas no período

##### (i) Alienação de Ações

##### Transações ocorridas em 2017:

Durante o primeiro trimestre, a Companhia alienou 24.000 Units da Klabin S.A e 85.200 ações ordinárias da Ultrapar Participações S.A. (**nota explicativa 19**).

Tais recursos foram direcionados para investimentos, operações financeiras e para o caixa da Companhia.

##### (ii) Novas participações societárias

Durante o primeiro trimestre de 2016, a Companhia adquiriu através da sua controlada Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A., em 25 de fevereiro, participação na HESA 159 – Investimentos Imobiliários S.A., por R\$ 20.819, através da aquisição de 17.977.500 quotas, representando 25% do capital da investida.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em dezembro de 2016, a Companhia adquiriu através da sua controlada Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A., participação na PRS XXIV Incorporadora Ltda., por R\$ 5.712, através da aquisição de 795.253 ações ordinárias, passando a possuir participação direta de 50% do capital da investida.

#### Controladas

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas controladas:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	Direta	99,99	99,99
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. <sup>2</sup>	Indireta	99,99	100,00
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	Direta	99,99	99,99
M.A. Investimentos Imobiliários S.A. <sup>1</sup>	Direta	75,00	75,00
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda. <sup>1</sup>	Direta	80,00	80,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. <sup>2</sup>	Indireta	100,00	100,00
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda	Direta	89,90	89,90
Masa Mineração Ltda.	Direta	99,99	99,99
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	Direta	90,00	90,00
<b>Fundos Exclusivos consolidados na controladora</b>			
Oslo Fundo de Investimento em Participações	Direta	100,00	100,00
CSHG Bucarest III Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior	Direta	100,00	100,00
Bergen Fundo de Investimentos Multimercado Crédito Privado Investimento no exterior	Direta	100,00	100,00

<sup>(1)</sup> Investida com passivo a descoberto refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

<sup>(2)</sup> Investimentos avaliados com data base de 31 de janeiro de 2017 para o 1º trimestre de 2017 e 31 de outubro de 2016 para o exercício de 2016.



## Notas Explicativas

## Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os quadros abaixo apresentam o balanço patrimonial das controladas:

Participações em controladas	Masa Corretagem de Seguros Ltda		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.		Timbutuva Empreendimentos Ltda	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de janeiro de 2017	31 de outubro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	37	86	12.621	5.004	22	33
Não circulante	-	-	120.840	105.443	10.960	10.962
<b>Total do Ativo</b>	<b>37</b>	<b>86</b>	<b>133.461</b>	<b>110.447</b>	<b>10.982</b>	<b>10.995</b>
<b>Passivo</b>						
Circulante	12	17	3.885	1.471	14	19
Não circulante	-	-	-	-	95	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>3.885</b>	<b>1.471</b>	<b>109</b>	<b>19</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>25</b>	<b>69</b>	<b>129.576</b>	<b>108.976</b>	<b>10.873</b>	<b>10.976</b>
<b>Demonstração do resultado</b>						
Resultado do período	(44)	(34)	848	(1.018)	(103)	(94)

Participações em controladas	M.A. Investimentos Imobiliários S.A.		Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.		MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de janeiro de 2017	31 de outubro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	8	8	5.489	3.408	101	212
Não circulante	-	-	121.137	104.964	3	3
<b>Total do Ativo</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>126.626</b>	<b>108.372</b>	<b>104</b>	<b>215</b>
<b>Passivo</b>						
Circulante	1.140	967	5.249	3.458	157	231
Não circulante	-	-	65.197	48.618	2.221	1.912
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.140</b>	<b>967</b>	<b>70.446</b>	<b>52.076</b>	<b>2.378</b>	<b>2.143</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(1.132)</b>	<b>(959)</b>	<b>56.180</b>	<b>56.296</b>	<b>(2.274)</b>	<b>(1.928)</b>
<b>Demonstração do resultado</b>						
Resultado do período	(173)	(189)	(116)	29	(346)	(377)

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações em controladas	Masa Mineração Ltda		Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Balanco Patrimonial</b>				
<b>Ativo</b>				
Circulante	20	19	669	778
Não circulante	-	-	7	7
Total do Ativo	<u>20</u>	<u>19</u>	<u>676</u>	<u>785</u>
<b>Passivo</b>				
Circulante	-	-	92	77
Não circulante	14	7	-	-
Total do Passivo	<u>14</u>	<u>7</u>	<u>92</u>	<u>77</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u>6</u>	<u>12</u>	<u>584</u>	<u>708</u>
<b>Demonstração do resultado</b>				
Resultado do período	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>518</u>	<u>435</u>

**As informações sobre as controladas são:****Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.**

A sociedade foi constituída em 06 de novembro de 1975 e tem como atividade a corretagem e a administração de seguros.

**Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.**

A sociedade foi constituída em 31 de março de 2008, sob a denominação social de Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A., tendo como atividade a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração. Através da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de fevereiro de 2014, foi transformada em sociedade limitada e seu objeto social foi alterado para desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários em todos os segmentos econômicos, podendo participar do capital social de outras sociedades para realizar investimentos no mercado imobiliário. Em 13 de agosto de 2014 foi transformada novamente em sociedade anônima.

**Timbutuva Empreendimentos Ltda.**

A sociedade foi constituída em 17 de dezembro de 2001 e tem como atividade a participação em empreendimentos imobiliários.

## Notas Explicativas

### **Monteiro Aranha S.A.**

#### **Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em 2015 foi celebrada uma parceria com a Alphaville Urbanismo S.A. para o desenvolvimento de empreendimento imobiliário na Fazenda Timbutuva, localizada no Município de Campo Largo - PR, de propriedade dessa sociedade. O projeto relacionado à parceria se encontra em fase preliminar e dependerá de estudos e providências a serem realizados, como a obtenção das licenças costumeiras, estimando-se, assim, que a sua conclusão somente possa vir a ocorrer a médio prazo (**nota explicativa 11**).

#### **M. A. Investimentos Imobiliários S.A.**

A sociedade foi constituída em 16 de dezembro de 2013 e tem como atividade a participação em sociedades.

#### **Magisa - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.**

A sociedade foi constituída em 06 de janeiro de 2014 e tem como atividade a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração de empreendimentos imobiliários.

#### **Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.**

A sociedade foi constituída em 30 de junho de 2010 e tem como atividade promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento comercial situado no Centro da Cidade do Rio de Janeiro (**nota explicativa 11**).

#### **Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.**

A sociedade foi constituída em 20 de março de 2015 e tem como objeto social a prestação de serviços de gestão e administração de carteiras de títulos e valores mobiliários de terceiros, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a participação, direta ou indireta, no capital social de outras sociedades, no Brasil e no exterior, e a realização de quaisquer outras atividades necessárias ou relacionadas com a administração de carteira de valores mobiliários.

O capital social da investida ainda não foi integralizado e está refletido no Passivo Não Circulante da Controladora, que deverá integralizá-lo em até 2 anos.

#### **Masa Mineração Ltda.**

A sociedade foi constituída em 28 de abril de 2015 e tem como objeto social empreender pesquisa e lavra de substâncias minerais, bem como o beneficiamento e a comercialização de minério em geral e seus derivados.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda.

A sociedade foi constituída em 15 de janeiro de 2013 e tem como atividade a prestação de serviços de gestão de carteiras de Títulos e Valores Mobiliários de terceiros, nos termos da Regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia adquiriu 90% do Capital Social da Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda. em 01 de outubro de 2015.

#### Controladas em conjunto

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas controladas em conjunto:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A. <sup>1</sup>	Direta	40,00	40,00
MAPISA I S.A. <sup>2</sup>	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. <sup>2</sup>	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda.	Direta	33,33	33,33
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A. <sup>2</sup>	Indireta	52,94	52,94
PRS XXIV Incorporadora S.A.	Indireta	50,00	-

<sup>(1)</sup> Investida com passivo a descoberto, refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

<sup>(2)</sup> Investimentos avaliados com data base de 31 de janeiro de 2017 para o 1º trimestre de 2017 e 31 de outubro de 2016 para o exercício de 2016.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais das controladas em conjunto:

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		MAPISA IS.A.		Telecel Participações Ltda.	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de janeiro de 2017	31 de outubro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	2	2	10.118	4.532	-	-
Não circulante	-	-	9.425	19.497	86	86
<b>Total do Ativo</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>19.543</b>	<b>24.029</b>	<b>86</b>	<b>86</b>
<b>Passivo</b>						
Circulante	284	284	121	4.182	-	-
Não circulante	-	-	1.281	521	1	1
<b>Total do Passivo</b>	<b>284</b>	<b>284</b>	<b>1.402</b>	<b>4.703</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(282)</b>	<b>(282)</b>	<b>18.141</b>	<b>19.326</b>	<b>85</b>	<b>85</b>
<b>Demonstração do resultado</b>						
Resultado do período	-	(26)	(1.185)	(2.847)	-	-

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações nas controladas em conjunto	Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.		MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.		PRS XXIV Incorporadora S.A.	
	31 de janeiro de 2017	31 de outubro de 2016	31 de janeiro de 2017	31 de outubro de 2016	31 de janeiro de 2017	31 de outubro de 2016
<b>Balço Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	91.202	43.983	175	193	3	
Não circulante	14.935	42.279	7.218	7.025	8.226	
Total do Ativo	106.137	86.262	7.393	7.218	8.229	-
<b>Passivo</b>						
Circulante	58.435	4.102	759	2.978	1.258	
Não circulante	11.956	50.140	6.549	4.149	5.597	
Total do Passivo	70.391	54.242	7.308	7.127	6.855	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	35.746	32.020	85	91	1.374	
<b>Demonstração do resultado</b>	31 de janeiro de 2017	31 de janeiro de 2016	31 de janeiro de 2017	31 de janeiro de 2016	31 de janeiro de 2017	31 de janeiro de 2016
Resultado do período	1.714	3.337	(6)	6	(46)	

**As informações sobre as controladas em conjunto são:****Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.**

A sociedade foi constituída em 31 de março de 2008 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial situado no bairro de Realengo, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

**Mapisa I S.A.**

A sociedade foi constituída em 01 de junho de 2009 e tem como atividade a participação em outras sociedades do setor imobiliário a incorporação de empreendimentos imobiliários.

**Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.**

A sociedade foi constituída em 04 de novembro de 2009 e tem como atividade promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento comercial e residencial

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

no bairro de Cachambi, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro. No 2º semestre de 2014, em parceria com a Cyrela, lançou o empreendimento “Nobre Norte”, cuja construção encontra-se em fase final e a previsão de entrega das chaves é setembro de 2017.

### Telecel Participações Ltda.

A sociedade foi constituída em 23 de abril de 1992 tendo como objeto social a participação em sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços de telecomunicações sem fio.

### MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.

A sociedade foi constituída em 21 de janeiro de 2015 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial, em Ipanema, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, com lançamento previsto para o 1º semestre de 2017.

### PRS XXIV Incorporadora Ltda.

A sociedade foi constituída em 03 de março de 2011 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

### Coligadas

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas coligadas:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Ultrapar S.A.	Direta	4,45	4,47
Klabin S.A. <sup>1</sup>	Direta	6,89	6,90
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. <sup>2</sup>	Direta	10,00	10,00
HESA 159 - Investimentos Imobiliários S.A. <sup>3</sup>	Indireta	25,00	25,00

<sup>(1)</sup> Percentual considera ações em tesouraria e debêntures conversíveis em ações até janeiro de 2018.

<sup>(2)</sup> Investida com passivo a descoberto refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

<sup>(3)</sup> Investimentos avaliados com data base de 31 de janeiro de 2017 para o 1º trimestre de 2017 e 31 de outubro de 2016 para o exercício de 2016.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais das coligadas:

Participações em coligadas	Ultrapar S.A.		Klabin S.A.		Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.		Hesa 159 Investimentos Imobiliários S.A.	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de outubro de 2017	31 de outubro de 2016
<b>Balanco Patrimonial</b>								
<b>Ativo</b>								
Circulante	138.455	524.748	10.112.008	9.527.430	46	66	63.570	66.424
Não circulante	9.632.987	9.311.717	19.544.567	19.390.993	13	13	180.644	180.546
Total do Ativo	<u>9.771.442</u>	<u>9.836.465</u>	<u>29.656.575</u>	<u>28.918.423</u>	<u>59</u>	<u>79</u>	<u>244.214</u>	<u>246.970</u>
<b>Passivo</b>								
Circulante	818.930	352.946	3.812.306	4.121.669	112	112	106	12
Não circulante	165.191	955.896	18.162.161	17.696.418	-	-	169.447	170.407
Total do Passivo	<u>984.121</u>	<u>1.308.842</u>	<u>21.974.467</u>	<u>21.818.087</u>	<u>112</u>	<u>112</u>	<u>169.553</u>	<u>170.419</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u>8.787.321</u>	<u>8.527.623</u>	<u>7.682.108</u>	<u>7.100.336</u>	<u>(53)</u>	<u>(33)</u>	<u>74.661</u>	<u>76.551</u>
<b>Demonstração do resultado</b>								
Resultado do período	<u>368.170</u>	<u>385.218</u>	<u>602.025</u>	<u>1.073.512</u>	<u>(20)</u>	<u>(1)</u>	<u>26</u>	<u>-</u>

As informações sobre as Coligadas são:

**Ultrapar Participações S.A.**

A sociedade foi constituída em 11 de dezembro de 1953 e tem como atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive mediante participação em outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua na distribuição e varejo especializado de combustíveis ("Ipiranga") e de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), no varejo farmacêutico ("Extrafarma"), na indústria de especialidades químicas ("Oxiten"), e na armazenagem de granéis líquidos ("Ultracargo").

**Klabin S.A.**

A sociedade foi constituída em 20 de dezembro de 1934 e tem como atividade a atuação em segmentos da indústria de papel e celulose, mediante fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado e celulose, para atendimento ao mercado interno e externo. Parte de suas atividades são integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.



## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

A sociedade foi constituída em 12 de abril de 2006 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial no bairro de Jurubatuba, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo.

#### Hesa 159 – Investimentos Imobiliários S.A.

A sociedade foi constituída em 18 de fevereiro de 2013 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial/comercial na Capital do Estado de São Paulo.

## 15 Propriedades para investimento

São representadas por imóveis alugados de propriedade da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os saldos das propriedades para investimento:

Descrição	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Valor Justo	29.298	29.298
Propriedades para investimento constituídas	29.298	29.298

Descrição	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Saldo no início do período	29.298	30.870
Ajuste conforme laudo de avaliação	-	(1.572)
Saldo no fim do período	29.298	29.298

O valor justo das propriedades para investimento foi calculado em 31 de dezembro de 2016 por profissionais independentes e considerou a premissa de abordagem de mercado, utilizando informações de preços disponíveis no mercado para comparação direta.

A Companhia não encontrou indicativos de mudança do valor justo apurado em 31 de dezembro de 2016 para 31 de março de 2017.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As propriedades para investimento geraram para a Companhia uma receita de aluguel de R\$ 797 em 31 de março de 2017 (31 de março de 2016 – R\$ 847).

**16 Imobilizado****(a) Composição do imobilizado**

O quadro abaixo apresenta a composição do imobilizado:

	<u>31/03/2017</u>			<u>31/12/2016</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
<b><u>Controladora</u></b>				
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios	15.114	(2.967)	12.147	12.237
Instalações	1.387	(492)	895	913
Veículos e equipamentos de informática	1.732	(1.015)	717	785
Outros	1.486	(828)	658	646
Total	<u>25.398</u>	<u>(5.302)</u>	<u>20.096</u>	<u>20.260</u>

	<u>31/03/2017</u>			<u>31/12/2016</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
<b><u>Consolidado</u></b>				
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios	15.148	(2.981)	12.167	12.257
Instalações	1.387	(492)	895	913
Veículos e equipamentos de informática	1.771	(1.044)	727	797
Outros	1.521	(853)	668	656
Total	<u>25.506</u>	<u>(5.370)</u>	<u>20.136</u>	<u>20.302</u>

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(b) Movimentação sumária do imobilizado**

O quadro abaixo apresenta a movimentação sumária do imobilizado:

	<b>Controladora</b>					
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Instalações</b>	<b>Veículos e equipamentos de informática</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>						
Em 31 de dezembro de 2016	5.679	15.114	1.387	1.724	1.451	25.355
Adições	-	-	-	8	35	43
Em 31 de março de 2017	<u>5.679</u>	<u>15.114</u>	<u>1.387</u>	<u>1.732</u>	<u>1.486</u>	<u>25.398</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Em 31 de dezembro de 2016	-	(2.877)	(474)	(939)	(805)	(5.095)
Adições	-	(90)	(18)	(76)	(23)	(207)
Em 31 de março de 2017	<u>-</u>	<u>(2.967)</u>	<u>(492)</u>	<u>(1.015)</u>	<u>(828)</u>	<u>(5.302)</u>
<b>Líquido</b>	<u>5.679</u>	<u>12.147</u>	<u>895</u>	<u>717</u>	<u>658</u>	<u>20.096</u>
	<b>Consolidado</b>					
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Instalações</b>	<b>Veículos e equipamentos de informática</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>						
Em 31 de dezembro de 2016	5.679	15.148	1.387	1.763	1.486	25.463
Adições	-	-	-	8	35	43
Em 31 de março de 2017	<u>5.679</u>	<u>15.148</u>	<u>1.387</u>	<u>1.771</u>	<u>1.521</u>	<u>25.506</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Em 31 de dezembro de 2016	-	(2.891)	(474)	(966)	(830)	(5.161)
Adições	-	(90)	(18)	(78)	(23)	(209)
Em 31 de março de 2017	<u>-</u>	<u>(2.981)</u>	<u>(492)</u>	<u>(1.044)</u>	<u>(853)</u>	<u>(5.370)</u>
<b>Líquido</b>	<u>5.679</u>	<u>12.167</u>	<u>895</u>	<u>727</u>	<u>668</u>	<u>20.136</u>

**(c) Método de depreciação**

O quadro abaixo apresenta as taxas de depreciação utilizadas como base da vida útil econômica dos bens imobilizados da Companhia:

	<b>Taxa Reavaliada (%)</b>
<b>Controladora e Consolidado</b>	
Edifícios	2,4
Instalações	6,3
Veículos	20
Equipamentos de informática	20
Móveis e utensílios	10

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

##### (d) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme faculdade estabelecida pela Interpretação Técnica ICPC 10 e pelo Pronunciamento Técnico CPC 27 (IAS 16), durante a adoção inicial dos novos Pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, em convergência com as IFRS, a Companhia optou pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Os valores atribuídos foram determinados conforme laudo de avaliação datado de 01 de janeiro de 2009, gerando um aumento de R\$ 18.053 no custo registrado no ativo imobilizado do balanço patrimonial de abertura da Controladora e do consolidado. Sobre o saldo foram provisionados imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, diferidos passivos, no valor de R\$ 6.138.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na conta de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquido dos impostos incidentes.

##### 17 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

De acordo com o CPC 25, a Administração adota o procedimento de classificar os processos administrativos ou judiciais em face da Companhia em função do risco de perda baseado na opinião de seus consultores jurídicos da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de <b>risco provável</b>	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de <b>risco possível</b>	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de <b>risco remoto</b>
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em notas explicativas.	Somente são divulgadas em notas explicativas as informações que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas que tenham sido avaliadas como de perda provável ou possível que devessem ser provisionadas ou divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia no período reportado.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 18 Patrimônio líquido

##### (a) Capital

O capital social, subscrito e integralizado, da Companhia nos períodos reportados está representado por 12.251.221 ações ordinárias, sem valor nominal, correspondente ao valor de R\$ 716.838.

##### (b) Lucro por ação

Para todos os períodos apresentados, a diferença entre o lucro básico e o lucro diluído não era material, razão pela qual a Companhia não apresenta o cálculo separado do montante de lucro por ação diluído.

O quadro abaixo apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro:

	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>
Lucro líquido do período	43.063	32.302
Média ponderada de número de ações	12.251.221	12.251.221
Lucro básico e diluído por ação - em reais	3,51	2,64

##### (c) Reserva de lucros

###### (i) Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido auferido do exercício, que não exceda a 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja deliberado pela Assembleia Geral.

###### (ii) Reserva para investimento

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia.

##### (d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, podendo a Diretoria levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, através de Reunião de Diretoria realizada em 18 de janeiro de 2017, aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 15.000 (R\$ 1.224,44 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao resultado do exercício, com pagamento em 03 de fevereiro de 2017.

A Companhia, através de Reunião de Diretoria realizada em 21 de março de 2017, aprovou o pagamento de Dividendos no montante de R\$ 10.000 (R\$ 816,24 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao resultado do exercício, com pagamento em 03 de abril de 2017.

#### 19 Outras receitas (despesas) líquidas

O quadro abaixo apresenta o saldo de outras receitas líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
<b>Receitas</b>				
Receitas de aluguéis de imóveis	798	847	798	847
Receitas de royalties <sup>1</sup>	1.804	1.794	1.804	1.794
Resultado da Venda de investimentos <sup>2</sup>	4.607	-	4.607	-
Outras receitas operacionais	-	6	2	6
	<u>7.209</u>	<u>2.647</u>	<u>7.211</u>	<u>2.647</u>
<b>Despesas</b>				
Provisão para perda em investimento	(264)	(297)	(2)	(9)
Varição do percentual de participação	(383)	(124)	(383)	(124)
Outras despesas operacionais	-	(1)	(44)	(1)
	<u>(647)</u>	<u>(422)</u>	<u>(429)</u>	<u>(134)</u>
	<u>6.562</u>	<u>2.225</u>	<u>6.782</u>	<u>2.513</u>

<sup>(1)</sup> Referem-se a receitas de licenciamento de uso de marcas da investida Klabin S.A.

<sup>(2)</sup> O valor apresentado em 2017 refere-se à alienação de units da investida Klabin S.A. e ações ordinárias da investida Ultrapar Participações S.A.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****20 Despesas por natureza**

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação de despesas por natureza.

O quadro abaixo apresenta as informações dessas despesas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Despesas com pessoal	5.807	5.799	6.847	6.597
Contratação de serviços	1.225	988	1.351	1.447
Despesas tributárias	1.233	(522)	1.413	(430)
Depreciação e amortização	221	216	223	219
Despesas de Vendas	-	-	70	-
Outras despesas	1.202	1.186	1.291	1.258
	<u>9.688</u>	<u>7.667</u>	<u>11.195</u>	<u>9.091</u>

**21 Resultado financeiro**

O quadro abaixo apresenta o saldo do resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre aplicações financeiras	4.127	3.142	4.444	3.785
Ajuste a valor de mercado - aplicações	14.530	38.679	14.530	38.679
Aluguel de ações	960	861	960	861
Variações Monetárias - Debêntures Klabin	694	2.580	694	2.580
Outras receitas financeiras	3	87	105	94
	<u>20.314</u>	<u>45.349</u>	<u>20.733</u>	<u>45.999</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Ajuste a valor de mercado - aplicações	(12.963)	(110.553)	(12.963)	(110.553)
Aluguel de ações	(721)	(301)	(721)	(301)
Variações Monetárias	(1.080)	(3.270)	(1.080)	(3.270)
Outras despesas financeiras	-	-	(5)	-
	<u>(14.764)</u>	<u>(114.124)</u>	<u>(14.769)</u>	<u>(114.124)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>5.550</u>	<u>(68.775)</u>	<u>5.964</u>	<u>(68.125)</u>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são compostos, basicamente, por títulos públicos (LFT e NTN), CDBs e Debêntures (operações compromissadas) de instituições financeiras, ações de companhias listadas na BM&FBOVESPA e em bolsas internacionais, ETF (“BOVA11”), contratos de swap e empréstimos.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis avaliados a valor justo dos instrumentos financeiros:

	Controladora			
	31/03/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalente de caixa	34.378	34.378	33.188	33.188
Titulos e valores mobiliários	390.405	390.405	365.766	365.766
Contas a receber	1.749	1.749	1.967	1.967
Créditos com operações financeiras	951	951	1.607	1.607
Partes relacionadas	8.140	8.140	16.538	16.538
Obrigações com operações financeiras (a)	(119.520)	(119.520)	(110.739)	(110.739)
	Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalente de caixa	40.506	40.506	33.384	33.384
Titulos e valores mobiliários	396.141	396.141	370.077	370.077
Contas a receber	1.749	1.749	4.275	4.275
Créditos com operações financeiras	951	951	1.607	1.607
Partes relacionadas	13.128	13.128	18.863	18.863
Obrigações com operações financeiras (a)	(119.520)	(119.520)	(110.739)	(110.739)
Financiamento imobiliários (b)	(52.747)	(52.747)	(44.568)	(44.568)

#### (a) Obrigações com operações financeiras

##### (i) Venda a descoberto do ETF do IBOVESPA – BOVA11

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se da venda a descoberto de BOVA11. BOVA11 é um “Exchange Traded Fund (ETF)”, negociado na BM&FBOVESPA, cuja composição e desempenho são similares ao Índice Ibovespa.

Em 31 de dezembro de 2016, a posição vendida de BOVA11 era de 1.900.260 quotas, quantidade que foi mantida até o dia 31 de março de 2017. A Companhia aloca ações ou títulos públicos como garantia nestas operações para atender à exigência da BM&FBOVESPA de prestação de garantia por meio de ativos.



## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os contratos de aluguel podem ser renovados mensalmente. Caso a Companhia pretenda encerrar a operação, se obriga a comprar quotas de BOVA11 para devolução à contraparte que as alugou para a Companhia. O saldo de BOVA11, no valor de R\$ 119.298, está refletido no Passivo Circulante, na conta de “Obrigações com Operações Financeiras”(nota explicativa 9).

O produto decorrente destas operações foi aplicado em títulos de renda fixa, como CDBs e Debêntures (operações compromissadas) de instituições financeiras e Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”).

#### (ii) Swap

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se de contratos de swap com posição passiva em ações e ativa em CDI. Essas operações são registradas na CETIP. Os contratos correspondentes às posições de swap são registrados em contas de compensação e os diferenciais, a pagar e a receber, são valorizados a mercado e registrados em contas patrimoniais com contrapartida em resultado financeiro.

Em 31 de março de 2017, o valor nocional total dos contratos de *swap* era de R\$ 36.290 (nota explicativa 9).

#### (b) Empréstimos e financiamentos

A Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A., controlada indireta da Companhia, firmou Instrumento Particular de Abertura de Crédito com Garantia Hipotecária e Outras Avenças, no valor de R\$ 61.409, com o Banco Bradesco S.A. para financiamento da construção do empreendimento Torre 1º de Março (nota explicativa 11) no qual a Companhia consta como fiadora.

A liberação de recurso é feita com base no Cronograma Físico Financeiro da obra, sendo os valores das parcelas apurados e liberados por reembolso após a verificação do percentual de obra executado.

Do valor total contratado, foram liberados até 31 de janeiro de em 2017 R\$ 51.729 e o saldo foi corrigido pela Taxa de Referência (TR) em R\$ 1.019, com pagamento de juros de R\$ 4.126.

O vencimento do empréstimo ocorrerá em até 60 meses após o término da obra, estimado para maio de 2017, com início de pagamentos a partir de janeiro de 2018.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 23 Gerenciamento de riscos

##### 23.1 Risco em investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e na Klabin S.A. Os detalhamentos de seus riscos e suas políticas de gerenciamento de riscos estão divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras das referidas investidas.

##### 23.2 Risco de liquidez e de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades e os contratos de swap são mantidos em instituições financeiras consideradas de primeira linha pela Companhia. As operações de contratos futuros são negociados no âmbito da BM&FBOVESPA, que exige a prestação de garantias.

O risco de liquidez é o risco da Companhia não cumprir suas obrigações. Tendo em vista que os saldos de caixa, de equivalentes de caixa, e de títulos e valores mobiliários são, significativamente, superiores às obrigações contraídas, a Administração julga não haver problema em relação à capacidade de pagamento das obrigações.

##### 23.3 Risco cambial

O risco cambial é a possibilidade de haver variações na taxa de câmbio (Real/Dólar). Considerando que a Companhia tem exposição positiva ao Dólar, o risco seria esta moeda se desvalorizar frente ao Real.

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco cambial a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 24.i**).

##### 23.4 Risco de taxa de juros

As aplicações financeiras da Companhia estão atreladas às variações das taxas Selic e CDI, expondo esses ativos às variações dessas taxas.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A obrigação contraída pela controlada indireta Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. (**nota explicativa 22.b**) é atrelada à Taxa de Referência (TR), ficando, portanto, exposta à sua variação.

A Companhia possui saldo líquido de caixa e aplicações, portanto, o risco de perda financeira com variações de taxa de juros é baixo. Em caso de redução das taxas de juros, no entanto, é provável que a Companhia apresente uma redução de ganhos nas aplicações financeiras.

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco de taxa de juros a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 24.ii**).

#### 23.5 Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia investe através de seus fundos exclusivos em ações negociadas na BM&FBOVESPA e em bolsas estrangeiras e, portanto, está exposta à variação do preço desses ativos. Para administrar o risco decorrente de investimentos em ações, a carteira é diversificada com gestão profissional, de acordo com os limites estabelecidos pela Companhia.

O resultado da Companhia também está exposto a esse risco de mudanças no preço das ações, em razão dos investimentos mantidos e classificados no balanço patrimonial consolidado como mensurados a valor de mercado.

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se da venda a descoberto de ETF (“BOVA11”) para se precaver de possíveis quedas do mercado de ações.

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco de volatilidade no preço das ações a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 24.iii**).

#### 23.6 Riscos em investimentos imobiliários

O setor imobiliário está exposto a riscos associados à incorporação imobiliária, construção e venda de imóveis, e pode ser fortemente influenciado pelos riscos de aumento de alíquotas de impostos existentes, criação de novos impostos, conjuntura econômica do Brasil, que pode prejudicar o crescimento do setor através de desaceleração da economia, aumento da taxa de juros, inflação, flutuação da moeda,

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

desemprego, redução do poder de compra da população e instabilidade política.

A mudança nas políticas de financiamento para compra de imóveis e/ou aumento das taxas de juros podem prejudicar a capacidade ou disposição de compradores de imóveis para financiar suas aquisições. Consequentemente, tal fato pode causar uma redução da demanda por imóveis das investidas, podendo gerar perdas e prejuízos substanciais, colocando em risco a capacidade das investidas em pagar as suas despesas e obrigações, e distribuir dividendos.

Eventuais restrições ao crédito e fatores macroeconômicos, tais como variações nas taxas de desemprego e de juros, podem impactar de maneira significativa a comercialização de unidades imobiliárias pela investida, ocasionando prejuízos financeiros e colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

Nesse segmento, a Companhia tem como estratégia investir em Sociedades de Propósitos Específicos (“investidas”) em parceria com empresas do setor imobiliário, portanto, está exposta ao risco de os sócios nas investidas apresentarem dificuldades financeiras, serem demandados em processos judiciais ou qualquer outro fato que possa vir a prejudicar a sua capacidade financeira, sua imagem e sua atuação neste segmento ou, ainda, que possa comprometer a viabilidade financeira das investidas, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

As matérias-primas básicas utilizadas podem sofrer aumentos de preço em valores superiores àqueles apurados pelos índices de reajustamento dos contratos celebrados. A elevação do preço dos insumos a valores superiores ao que o mercado consumidor é capaz de absorver pode gerar dificuldade na comercialização dos imóveis e a consequente diminuição da lucratividade destes investimentos.

Eventuais atrasos ou falhas na prestação de serviços por parte das construtoras contratadas pelas investidas podem ter um efeito adverso e sujeitar estas à imposição de responsabilidade civil e prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade dos empreendimentos.

A utilização de mão de obra terceirizada por parte das investidas implica a assunção de contingências de natureza trabalhista e previdenciária por solidariedade, podendo gerar prejuízos financeiros ou de imagem e colocar em risco a rentabilidade dos empreendimentos.

Adicionalmente, o setor depende de serviços públicos, em especial os de água e energia elétrica, e de uma vasta cadeia de produtos, serviços e outros fatores inerentes ao mercado imobiliário, fazendo com que qualquer diminuição ou interrupção desses possa causar dificuldades ou prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A atividade imobiliária está sujeita à legislação vigente, dependendo de autorizações e licenças exigidas no que diz respeito à construção, zoneamento, uso do solo, proteção do meio ambiente e do patrimônio histórico, proteção ao consumidor e outros, que afetam as atividades de aquisição de terrenos e incorporação. A impossibilidade de obter tais autorizações e licenças, ou a ocorrência de atrasos na sua obtenção, pode causar prejuízos financeiros e colocar em risco a realização ou a rentabilidade dos empreendimentos. Na hipótese de eventual descumprimento da legislação vigente é possível que ocorram sanções administrativas, tais como imposição de multas, embargo de obras, cancelamento de licenças e revogação de autorizações, além de outras penalidades civis e criminais.

O mercado imobiliário está sujeito também a mudanças nas regulamentações relativas à edificação e ao zoneamento. Mudanças de regulamentações relativas à edificação e ao zoneamento, antes ou durante a execução do projeto imobiliário, podem causar prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo realização dos empreendimentos.

Esses riscos podem gerar prejuízos substanciais para a Companhia, na medida em que coloca em risco a capacidade da investida em pagar suas obrigações e distribuir dividendos, podendo, inclusive, obrigar a Companhia a responder solidariamente pelas obrigações financeiras e eventuais processos nas esferas criminal, cível e trabalhista das investidas.

## 24 Análise de sensibilidade

### (i) Análise de sensibilidade do câmbio

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade do câmbio com base na cotação do Dólar em Real em 31 de março de 2017, considerando desvalorizações de 25% e 50%:

Operação	Cenário base	Cenário I -25%	Cenário II -50%
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 31 de março de 2017	3,17	2,38	1,58
Exposição ao Dólar	159.316	119.487	79.658
Efeito no resultado financeiro	-	(39.829)	(79.658)

### (ii) Análise de sensibilidade à variação da taxa de juros

Parte substancial do caixa e equivalentes de caixa, títulos públicos e contratos de swap da Companhia e suas controladas são indexados às taxas CDI e SELIC. Há também um financiamento atrelado à Taxa Referencial (TR) (**nota explicativa 22.b**).

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade em 31 de março de 2017 das aplicações financeiras e financiamentos, considerando a deterioração do cenário base das taxas em 25% e 50%:

		Saldo em 31/03/17	Cenário Base Taxa	Impacto \$	Cenário I - 25% Taxa	Impacto \$	Cenário II - 50% Taxa	Impacto \$
<b>Aplicações Financeiras</b>								
Compromissadas	CDI	115.930	12,13%	-	9,10%	(3.516)	6,07%	(7.031)
Fundo de Investimento Renda Fixa	CDI	11.490	12,13%	-	9,10%	(348)	6,07%	(697)
Swap	CDI	37.018	12,13%	-	9,10%	(1.123)	6,07%	(2.245)
LFTs	SELIC	63.915	12,15%	-	9,11%	(1.941)	6,08%	(3.883)
<b>Financiamentos</b>								
Financiamento Imobiliário	TR	(52.747)	1,78%	-	1,33%	235	0,89%	469
<b>Total</b>		<b>175.607</b>		<b>-</b>				
<b>Efeito líquido no resultado</b>						<b>(6.693)</b>		<b>(13.387)</b>

#### iii) Análise de sensibilidade dos preços das ações

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade das ações com base nas cotações de mercado em 31 de março de 2017, considerando a desvalorização da carteira em 25% e 50%:

Operação	Cenário base	Cenário I -25%	Cenário II -50%
Carteira de ações	195.910	146.932	97.955
Efeito no resultado financeiro		(48.977)	(97.955)

A Companhia possui, ainda, posições vendidas de ETF BOVA11 que também sofrem com as variações nos preços das ações.

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade das posições vendidas de ETF BOVA11 com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA) em relação a possíveis perdas com suas valorizações em 31 de março de 2017, considerando variações positivas de 25% e 50%:

Operação	Nocional	Cenário base	Cenário I +25%	Cenário II +50%
BOVA11	(119.298)	(119.298)	(149.123)	(178.947)
Efeito no resultado financeiro		-	(29.825)	(59.649)

Considerando que os impactos financeiros das variações das ações detidas em carteira e as posições vendidas em ETF BOVA11 geralmente têm direções contrárias, as variações nos valores de mercado das operações possivelmente terão efeitos opostos, que poderão ser parcialmente compensados.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 25 Cobertura de seguros

A Companhia possui apólice de seguro de Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores (D&O - Directors and Officers), emitida pela Chubb Seguros Brasil S.A., com cobertura contra reclamações de terceiros relacionados aos atos de gestão praticados no exercício das atribuições de administrador.

Os imóveis de propriedade da Companhia, prédio comercial situado na Ladeira de Nossa Senhora 163 - Glória - RJ e salas comerciais situadas na Praia de Botafogo - 228 - Botafogo - RJ, estão cobertos contra danos ao imóvel, através das apólices de seguro contratadas pelo Condomínio do Edifício Monteiro Aranha junto à Tokio Marine Seguradora S.A. e pelo Condomínio do Edifício Argentina junto à Sul América Companhia Nacional de Seguros. O conteúdo da sede da Companhia, situada à Av. Afrânio de Melo Franco, 290, SL. 101A - Leblon - RJ, está coberto contra danos através de apólice de seguro emitida pela Tokio Marine Seguradora S.A.

A Companhia possui, ainda, apólices de seguro com cobertura para danos, furto e roubo para os veículos de sua propriedade.

Todos as apólices de seguro estavam vigentes no período reportado e são renovadas anualmente.

#### 26 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede a seus empregados seguro de saúde, seguro de vida, vale refeição, vale transporte, previdência privada e auxílio remédio.

A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência.

##### Previdência privada

O plano de previdência privada oferecido pela Companhia é um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, administrado por terceiro. A Companhia contribui com 80% da parcela de contribuição mensal individual e os empregados participantes do plano contribuem com o restante.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Monteiro Aranha S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Monteiro Aranha S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, que considera a orientação técnica OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e também pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com a IAS 34 que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e também pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e também pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21(R1)). As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil (IAS 34, para as informações intermediárias), consideram, adicionalmente, a orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Esse Comunicado trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

#### Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado



Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anteriores

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2016 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e de revisão sem modificações, com data de 28 de março de 2017 e 19 de maio de 2016, respectivamente.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP015199/F-6

Roberto Martorelli

Contador CRC-1RJ106103/O-0